

DA EUFORIA À DESILUSÃO A FÉ E A ALTERIDADE NOS ESCRITOS JESUÍTICOS SOBRE O JAPÃO 1548 A 1552

MARIANA COSTA PIACENTINI (Autor), LUIZ ESTEVAM DE OLIVEIRA FERNANDES (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Japão; Francisco Xavier; Anjirô; Companhia de Jesus

Resumo:

Em 1549, tem início o “Século Cristão do Japão”, termo cunhado pelo historiador inglês Charles Boxer, e que define o período em que a Companhia de Jesus penetrou no arquipélago japonês, com o objetivo de evangelizar a população local e levar o mais longe possível seu sonho utópico de universalização da Cristandade, impulsionado pelo fervor proselitista da Contrarreforma. O presente trabalho visou compreender os primeiros anos dos inicianos em terras japonesas e como essa experiência foi narrada nos relatos por eles produzidos. Para tanto, foram cotejados documentos produzidos por europeus, tais como as cartas escritas por Francisco Xavier, S.I., durante o período anterior a ida para o Japão e as que emitiu quando lá já estava; bem como as cartas escritas por Anjirô (ou Paulo de Santa Fé), um japonês convertido e batizado em Goa que trabalhou como intérprete da missão japonesa no período; além do conjunto de cartas conhecidas como “Disputas de Amanguchi”, elaboradas por João Fernandes e Cosme de Torres, que são os primeiro relatos detalhados sobre o budismo japonês feito por ocidentais. Como resultados, reconhecemos a existência de duas fases distintas nesses textos, tais como em outros locais de conversão ao redor do globo: a primeira de uma euforia evangelizadora, na qual são descritos costumes dos povos e as facilidades e predisposições à catequese; e, a segunda, de desilusão quanto ao trabalho missionário, na medida em que o discurso utópico vai cedendo lugar àquele do martírio e das dificuldades cotidianas e políticas.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área:
- Subárea: